

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA CONTRIBUINDO PARA INCLUSÃO SOCIAL: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASILEIRO

30 de abril de 2005

046-TC-A5

Elomar Christina Vieira Castilho Barilli⁽¹⁾ e Sérgio Rego⁽²⁾

(1) Programa de Educação a Distância (EAD) – Coordenação Escola de Governo em Saúde -
Coordenadora do Curso – barilli@ead.fiocruz.br

(2) Departamento de Planejamento de Políticas em Saúde - Coordenador do PITS – starego@uol.com.br
(1) e (2) Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) – Fundação Oswaldo Cruz; (Fiocruz) –
Ministério da Saúde – Brasil

Categoria - A - Estratégias e Políticas
Setor Educacional - 5 - Educação Continuada em Geral
Natureza do Trabalho - A - Relatório de Pesquisa

Resumo

O presente trabalho apresenta uma experiência de utilização de processos de Educação Permanente a distância como estratégia política voltada para garantir a qualidade da atenção à saúde para populações residentes em regiões desfavorecidas do território brasileiro. A materialização da proposta se inseriu no Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde, o qual previa a alocação de profissionais médicos e enfermeiros encarregados não somente da redução dos níveis de adoecimento, mas também para contribuir para a conscientização dos cidadãos acerca de sua integração e participação no meio social, as quais determinam as condições de saúde. A fim de que as duplas de profissionais mantivessem adequados níveis de atualização profissional, além de suporte para o enfrentamento de questões ligadas à saúde, o Ministério da Saúde (M.S.) do Brasil inseriu, como parte da política de interiorização, o acesso à Internet, entendido como meio de aquisição de conhecimento e interação permanente junto aos especialistas dos grandes centros. Todavia, garantir o uso coerente e científico desse meio, fez com que o M.S. estabelecesse uma parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Unidade da Fundação Oswaldo Cruz, para o desenvolvimento, aplicação e avaliação de um processo de formação profissional, a distância, materializado no Curso de Atualização Internet para Profissionais de Saúde cuja proposta, para além das necessidades de instrumentalização quanto à utilização da Internet e seus serviços, propunha-se a discutir critérios de cientificidade e credibilidade das informações nela contidas, além de orientar a busca científica através de bibliotecas virtuais e bases de dados científicas de forma contextualizada e prática.

Palavras-chave: Educação Permanente, Educação a Distância, Saúde, Internet.

1. Introdução:

O Brasil elegeu o combate à exclusão social como preocupação central e inadiável. A atenção redobrada da cidadania e sua participação efetiva, tornam possíveis novos avanços nas políticas de inclusão social. Em relação aos serviços sociais básicos, a grande meta é universalizar a cobertura de serviços de saúde e de educação, torná-los mais eficientes e aumentar seu impacto como fator de elevação das condições da qualidade de vida, de redistribuição de renda e de redução da pobreza.

Aliado a isso, uma das grandes dificuldades brasileiras é a má distribuição geográfica dos profissionais de saúde. Estes concentram-se nos grandes centros urbanos e nas regiões do interior do país que apresentam melhores indicadores de desenvolvimento sócio-econômico. Com essa má distribuição, diversos municípios permanecem com uma oferta insuficiente de serviços de saúde ou mesmo sem qualquer oferta. Assim, a decisão do Ministério da Saúde de criar um programa específico que viabilizasse a contratação desses profissionais para essas regiões mais carentes foi uma ação concreta no sentido de reduzir as desigualdades e contribuir para inclusão social através do acesso aos serviços de saúde voltados não somente para a redução de doenças, mas para a conscientização das populações de serem parte integrante do meio social o qual determina as condições de saúde.

O Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde (PITS) se inseriu como forma de estimular a interiorização de médicos e enfermeiros para apoiar e fortalecer as estratégias de atenção à saúde e ao mesmo tempo inseri-los em um programa de educação permanente no trabalho. O PITS tentou abrir novas fronteiras de trabalho, estimulando de forma planejada a interiorização da força de trabalho de médicos e enfermeiros, de forma a consolidar definitivamente a política ministerial de universalização e integralidade da atenção à saúde. Estava claro, entretanto, que os profissionais de saúde não poderiam ser mantidos isolados, sem possibilidade de manterem, de forma regular, seus estudos de atualização, assim como de contarem com suporte permanente capaz de apoiá-los nas situações emergenciais com as quais muitos deles jamais tinham se defrontado. Por isso, o Ministério da Saúde para minimizar os efeitos decorrentes de seu afastamento desses grandes centros e das possibilidades regulares de atualização, decidiu inserir os profissionais ligados ao PITS no Programa de Formação Profissional de Formação Profissional Permanente da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, unidade integrante da Fundação Oswaldo Cruz, instituição brasileira de excelência em ensino e pesquisa em saúde pública.

Nesse contexto a EAD se inseriu como estratégia pedagógica capaz de suprir as demandas de qualidade e cobertura, aliando a robustez do conteúdo à expertise do corpo docente, mediados pelos recursos das tecnologias da informação e comunicação. A fim de consolidar essa política e ao mesmo tempo facilitar a interação entre equipes (professores-alunos e alunos-alunos), o Ministério da Saúde cedeu, para cada dupla, um microcomputador, impressora e conexão à Internet através de linha telefônica gratuita ligada ao provedor do próprio Ministério. Para garantir que as equipes se apropriariam desse recurso, decidiu-se que o conteúdo inicial do programa de formação teria como alvo a própria Internet, seu potencial como instrumento de comunicação e atualização científica. Isso se deu através do Curso de Atualização **Internet para Profissionais de Saúde**.

Para a realização do Curso, o M.S. proveu linha telefônica, acesso ao provedor exclusivo e equipamentos informáticos para cada dupla de profissionais.

2. Proposta pedagógica

A educação é um processo que representa a estratégia básica de formação humana e é uma fração do modo de vida dos grupos sociais que a criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura e sociedade. O ensino também é um processo, mas com perfil diferente: é um recurso utilizado pelo professor para que o educando possa enfim transformar com consciência crítica seu comportamento e conseqüentemente o seu meio social.

Embora todas as tendências pedagógicas e suas manifestações estejam presentes nos processos educativos atuais e obviamente não se apresentem de forma pura e nem excludente, em uma visão progressista a educação tem como referenciais as noções de indissociabilidade entre a teoria e a prática, o saber como construção coletiva e o professor como pesquisador/ facilitador da aprendizagem. Seu pressuposto fundamental então, é a possibilidade de crítica e da transformação, aproximando a escola da vida.

Nesse sentido, insere-se a EAD como oportunidade formativa voltada não apenas para suprir demandas econômicas e tecnológicas, mas, sobretudo, como modalidade de ensino capaz de viabilizar a educação aberta e permanente, trabalhando com os pressupostos construtivistas da aprendizagem, ou seja, permitindo que o aluno, como sujeito do processo educativo, (re)construa o seu saber a partir de suas próprias experiências e do convívio entre pares. Dentro dessa perspectiva...

“... podemos considerar a EAD como um sistema educacional centrado na aprendizagem do aluno tendo-se em conta as características que permitem distingui-lo dos demais sistemas educativos e outras que julgamos relevantes, como por exemplo, o fato de a mediação pedagógica estabelecida na interação entre tutor/orientador, o estudante e os materiais didáticos, tendo como objetivo principal a reflexão crítica do estudante e a colaboração dos participantes...” (Reis, 2001).

A proposta pedagógica seguida pelo Programa de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública (EAD/ENSP) da Fiocruz, aponta para o desenvolvimento de competências baseadas nos seguintes pressupostos: possibilidade crítica de transformação; o aluno desempenhando papel de sujeito ativo que (re)constrói o conhecimento através da própria experiência; o aprendizado a partir da interação com materiais didáticos especialmente elaborados e o apoio docente como condição indispensável para a aprendizagem a distância.

A ação educativa pressupõe que a mediação pedagógica se realize por: troca de experiências, diálogo, debate de dúvidas, problemas ou questões de forma instigadora; auxílio ao aprendiz à coletar informações, relacioná-las, organizá-las e manipulá-las produzindo um conhecimento significativo para ele; cooperação entre os participantes; enfim, pelo desenvolvimento de uma ação educativa que promova a construção ativa do conhecimento pelo aluno, por meio do inter-relacionamento entre as pessoas de forma que ele se aproprie do conhecimento, da história e da cultura tornando-se sujeito atuante da mesma. O aspecto humano do relacionamento deve ser elevado ao máximo estabelecendo um processo educativo onde haja uma relação emocional de confiança, amizade e cumplicidade.

3. O Curso

3.1. Objetivos do Curso:

Utilizar os recursos da Internet através da reflexão crítica acerca dos critérios ligados à qualidade científica, para a seleção de material de apoio disponível nesse meio às suas atividades profissionais, incluindo bases de dados de acesso aberto ao público em geral. Além desse o projeto objetivou ainda atualizar os profissionais atuantes ou interessados em atuar no Setor Saúde em temas relevantes para a prática profissional cotidiana e para o aprendizado através da Internet.

3.2. Carga Horária e Duração

O curso corresponde a uma carga horária total de 80 horas, cumprida em um período de (três)3 meses, no qual o participante dedicou ao mesmo uma carga horária semanal de cerca de 5 a 6 horas semanais. Essa estimativa do tempo de dedicação semanal advém do fato de a EAD/ENSP focar alunos profissionais que precisam aliar seu processo de formação com o dia-a-dia do trabalho.

3.3. Certificação

Certificado de Atualização em Internet para Profissionais de Saúde – expedido pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP/FIOCRUZ., Instituição credenciada para certificar cursos na modalidade “a distância” de ensino segundo as regras do Conselho Nacional de Educação, aos participantes portadores de diploma de nível superior que cumprirem todas as exigências acadêmicas.

3.4. Avaliação

O tutor avaliou o aproveitamento do aluno a partir do desempenho na solução de um total de 8 (oito) exercícios, participação em 2 (dois) fóruns de discussão, além da dedicação e empenho demonstrados. A avaliação do aprendizado incluiu aspectos cognitivos (capacidade de apropriar-se de noções e conceitos, e de aplicá-los no cotidiano), o domínio de habilidades e competências, e o desenvolvimento da capacidade de tomar decisões.

<p><i>A</i> = <i>Excelente</i> (aproveitamento de 90% ou superior) <i>B</i> = <i>Bom</i> (aproveitamento de 75% e 89%) <i>C</i> = <i>Regular</i> (aproveitamento de 60% a 74%) <i>D</i> = <i>Insuficiente</i> (aproveitamento inferior a 60%)</p>

Critérios de aprovação:

- Aproveitamento mínimo de 60% (conceito final **C**) no consolidado de avaliações;
- Participação em, pelo menos, um dos fóruns propostos

3.5. Material didático:

Foram adotados como critérios orientadores da elaboração do conteúdo: qualidade, confiabilidade e cientificidade das informações contidas na Internet; seu papel na formação do profissional em saúde e a necessidade de apropriação e controle desse meio, além de abordagem prática para a busca e acesso a informações em saúde. O conteúdo textual foi especialmente construído por profissionais especialistas nas áreas do conhecimento alvo do Curso.

O conteúdo foi disponibilizado em um Ambiente Virtual Restrito (AVR – Figura 1) à comunidade de aprendizagem, além de também propiciar a comunicação e interação através de seus sub-ambientes (tutoria, fóruns, biblioteca virtual, sala livre, boletim virtual, avisos e cronograma).

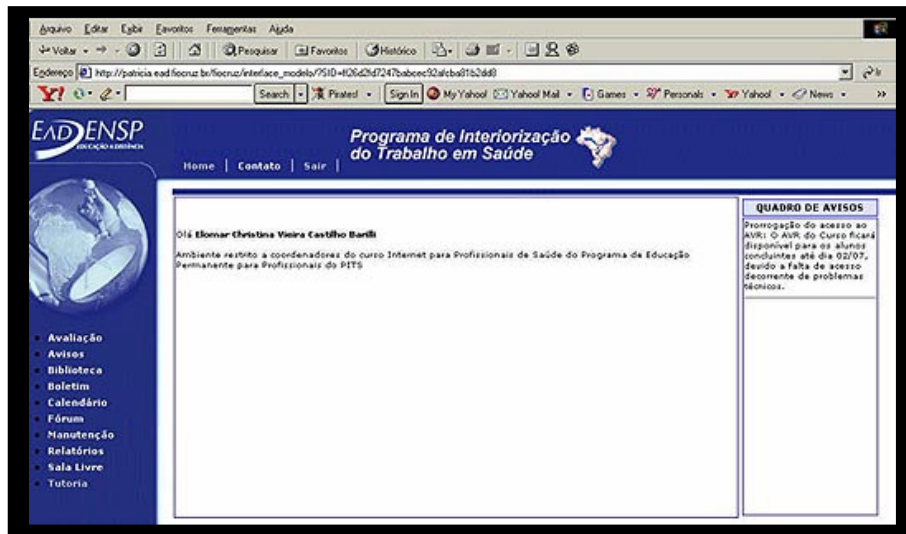


Figura 1. Ambiente Virtual restrito

Devido às carências das regiões onde os profissionais-alunos estavam, foram enviados um livreto impresso contendo todas as normas do Curso (datas importantes, sistema de avaliação, normas para a certificação etc) e um CD-ROM (Figura 2) a fim de possibilitar o estudo *off-line*. A avaliação normativa se deu pelo envio de oito exercícios prático-reflexivos sempre oportunizando que o aluno expressasse a sua realidade.

A fim de garantir que, aliado à qualidade, o material ainda fosse motivador e lúdico, foram adotados personagens (mestre de cerimônias e profissionais da saúde), os quais mantinham um certo clima de informalidade e diálogo.

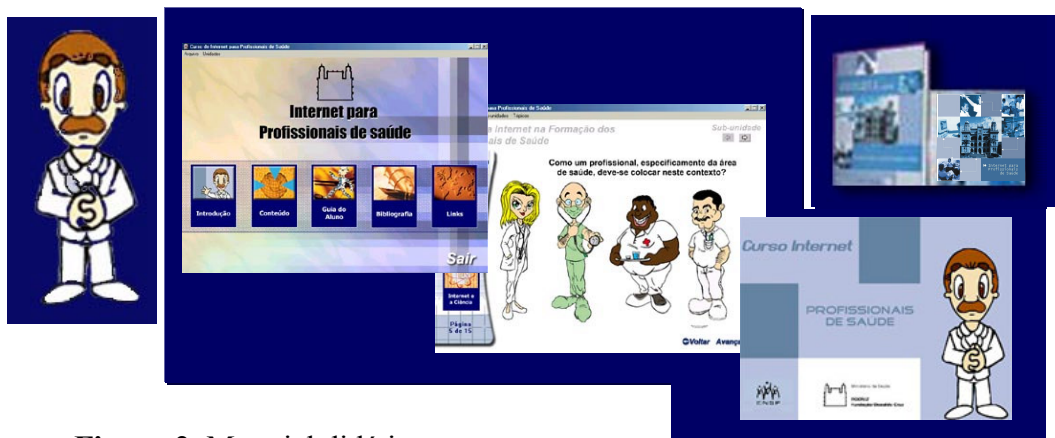


Figura 2. Material didático

3.6. Acompanhamento docente:

Os tutores passaram por processo de seleção através de edital público. O perfil mínimo exigido continha as seguintes características: nível de mestrado, experiência no setor saúde, experiência docente e habilidade na utilização da Internet. Os selecionados passaram a pertencer ao Programa de Formação Permanente de Tutores, o qual é dividido em:

1. Formação inicial, de 40 horas presenciais. Nesse processo, a equipe pedagógica do EAD/ENSP discutiu com o corpo de tutores o seguinte temas:
 - a. o exercício docente a distância: assumindo novas posturas;
 - b. os pressupostos pedagógicos adotados pelo EAD/ENSP;
 - c. interação/validação do material didático: entendendo que o material didático constitui-se como instrumento de trabalho do tutor, é previsto um período de contato com o material, o qual é alvo de críticas e sugestões. Somente após incorporá-las é que o material é finalizado e enviado para impressão final..

Após o processo inicial de formação, o tutor recebe um certificado, em nível de pós-graduação lato sensu (atualização), expedido pela ENSP/Fiocruz.

2. Formação permanente (propriamente dita) – realizada a longo do exercício docente integrando as seguintes atividades: 1) esclarecimento de dúvidas – os autores compuseram a “banca de especialistas” a fim de prover orientação para os tutores; 2) reunião mensal (Figura 3) – oportunidade em que o corpo de tutores interagia com a coordenação pedagógica da EAD/ENSP para discutir acontecimentos de processo pedagógico. Desses encontros, foi adotada a participação nos fóruns de debate como atividade pedagógica. Para tal, foram definidos critérios de participação que foram amplamente divulgados para a comunidade discente.



Figura 3. Formação Permanente de tutores: encontro mensal – corpo de tutores e coordenação pedagógica.

3.7. Gestão acadêmica:

Foi realizada com base em sistema computacional, no qual todas as intervenções foram armazenadas em banco de dados. O acompanhamento gestor se deu através do número de tarefas distribuídas no tempo. O sistema enviava alertas para atrasos referentes a 15 e 45 dias, a fim de que fossem enviadas mensagens para os alunos.

3.8. Estrutura

O Curso está subdividido em três Unidades de Aprendizagem e estas em subunidades conforme especificado abaixo:

Unidade I – A internet e a ciência

- O papel da internet na formação dos profissionais de saúde
- O conhecimento e a ciência
- Na prática: aplicações da informática e da internet no campo da medicina e da enfermagem

Unidade II – Introdução à Internet

- Redes: conceitos básicos
- O que é a internet
- Como funciona a internet
- Serviços da internet

Unidade III – Qualidade de Pesquisa na Internet

- Recursos para a busca de informação na internet
- Catálogos e índices em saúde
- Recursos avançados de pesquisa
- Pesquisa bibliográfica na internet
- Revistas médicas virtuais
- Livros médicos on-line
- Vídeos médicos on-line
- A internet no apoio à decisão médica
- Sites médicos profissionais
- Informações sobre medicamentos
- Congressos médicos virtuais
- Diretrizes clínicas na internet
- Educação médica continuada a distância
- Avaliando a qualidade e a ética

4. Resultados e conclusões:

4.1. Resultados quantitativos:

Dos 404 alunos matriculados, 152 não iniciaram o Curso. Dos 252 alunos que iniciaram o Curso, 87 foram suspensos por atraso na entrega de tarefas (muitos alegando terem sido acometidos enfermidades, falta constante de energia elétrica etc). 4

comunicaram sua desistência perfazendo um percentual de 22,5% de evasão e 151 concluíram a formação.

Querida tutora,
Ao término desta fantástica experiência, quero expressr de pronto a minha imensa satisfação ou porque não dizer alegria por ter, acredito eu, alcançado os objetivos deste curso que veio contribuir significativamente com a minha prática profissional. Convém ressaltar, no entanto, o apoio e a valiosa contribuição que você de forma atenciosa e delicada me dispensou nos momentos das minhas dificuldades. Assim sendo agradecida, pelos ensinamentos recebidos, rogo a Deus que continue derramando suas Bênçãos sobre você e sua família e que ilumine sempre a sua trajetória profissional.
Quando da sua vinda ao Maranhão, gostaria de merecer a sua visita à minha residência....
Maria do Ano dos Santos Almeida (médica PITS)

4.2. Resultados qualitativos:

Através de depoimentos de alunos, inclusive apresentados por representantes em Congresso, a realização do Curso foi considerada como elemento importante para atualização dos profissionais ligados ao PITS e a interação entre a comunidade de aprendizagem foi preponderante para consolidar as relações profissionais entre pares. Diante disso, conclui-se que a EAD se mostrou eficaz para a formação profissional, mesmo em condições adversas.

Segundo depoimentos dos alunos, o PITS foi importante programa de inclusão social, uma vez que em algumas comunidades as duplas (1 médico e 1 enfermeiro) tiveram que construir, junto com as populações, conceitos e procedimentos básicos sobre higiene, tratamento de resíduos, planejamento familiar, alcoolismo, sistematização do plantio e outras atividades sociais, para as quais as trocas de informação com especialistas localizados nos grandes centros, bem como as buscas na Internet atuaram como meio de suporte e instrumentalização. Em um dos municípios um aluno reportou ter apresentado (pela primeira vez) uma nota de dinheiro a um cidadão de 60 anos de idade.

Pelo exposto acima, pode-se concluir que a integração da política de Formação Profissional Permanente e o exercício profissional através da modalidade educativa a distância, foi fator determinante para inclusão social das populações residentes nos municípios mais carentes do Brasil, contribuindo assim para o aumento dos níveis de saúde e cidadania.

5. Referência Bibliográfica

REIS, Ernesto Macedo. REZENDE Flávia. BARROS Suzana de Souza. Desenvolvimento e Avaliação de um Ambiente Construtivista de Aprendizagem a Distância para a Formação Continuada de Professores de Física do Norte-Fluminense. Anais do VI Congresso Internacional de Educação a Distância, 2001.